

# NOVEMBRO ROXO: MÊS INTERNACIONAL DE SENSIBILIDADE À PREMATURIDADE.

*Rafaela de Paula Pinto Albino, Lais Martins Carrera, Maria Eduarda Oliveira da Silva, Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar, Meriane Pires Carvalho Lima.*

meriane.carvalho@ifrj.edu.br

Este relato descreve a vivência do PET Maternidade Ativa GT5 do IFRJ – Campus Realengo, em parceria com profissionais da saúde, residentes e preceptoras, abordando diferentes dimensões relacionadas à prematuridade. O objetivo foi relatar a experiência vivenciada na ação de extensão sobre o tema, destacando a importância da interdisciplinaridade, do acolhimento e do compartilhamento de saberes na promoção da saúde materno-infantil. A atividade ocorreu em formato de palestra interativa, com cerca de 25 participantes entre acadêmicos, profissionais da saúde, residentes, preceptoras, tutora, gestantes e acompanhantes. O encontro foi conduzido de forma dinâmica, com momentos expositivos, rodas de conversa, demonstrações práticas e espaço para relatos pessoais. Foram utilizados recursos visuais, materiais de apoio e vivências práticas com o método canguru e oficina de sling, que possibilitaram a participação ativa das gestantes. A experiência proporcionou uma compreensão ampliada sobre a prematuridade, abordando desde sua definição, classificações e fatores de risco até formas de prevenção e cuidados voltados ao bebê e à família. Durante a atividade, foram discutidos temas como consequências e possíveis sequelas da prematuridade, vigilância do desenvolvimento infantil, importância da amamentação, higiene, imunização, saúde bucal e direitos legais e trabalhistas dos responsáveis. O método canguru foi apresentado de maneira prática, permitindo que as gestantes experimentassem diferentes formas de amarração, fortalecendo o vínculo mãe-bebê e demonstrando seus benefícios para o desenvolvimento do recém-nascido. A oficina de sling promoveu aproximação afetiva e troca de experiências entre as participantes. A atuação interdisciplinar, com médicos, enfermeiros, dentista, técnicas, residentes e acadêmicos, favoreceu o diálogo entre diferentes áreas e possibilitou aprendizado coletivo enriquecedor. Conclui-se que a ação representou uma oportunidade significativa de integração entre ensino e comunidade, evidenciando a importância da educação em saúde e do trabalho em equipe como instrumentos essenciais para o cuidado materno-infantil humanizado.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Educação em Saúde; Programa de Educação Tutorial (PET); Interdisciplinaridade.

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Financiamento:** Ministério da Saúde – Governo Federal

